

Declaração de Mechelen

19 de Março de 2014

Introdução

Os líderes dos museus e centros interativos de ciência de 58 países em todo o mundo se reuniram na Cúpula Mundial dos Centros de Ciência, em Mechelen, na Bélgica, entre 17 e 19 de Março de 2014. Esse encontro internacional de alto nível, que reuniu 443 participantes, desenvolveu-se tendo por base as contribuições das seis edições anteriores do Congresso Mundial, realizadas desde 1996 em diferentes continentes.

Durante essa cúpula, os líderes dos centros de ciência se reuniram com formuladores de políticas, cientistas e representantes de empresas líderes para trocar ideias sobre a ciência, o engajamento do público com temas de ciência e o papel que a divulgação da ciência e os centros de ciência devem desempenhar numa sociedade em transformação. Com um compromisso contínuo com o impacto mundial das suas intervenções, os centros de ciência propõem esta Declaração como um plano de ação em nível mundial.

Desde 1996, tem havido um aumento significativo no número de questões de política pública de base científica em áreas como clima e energia, pandemias, privacidade digital e pesquisa científica. O engajamento do público com a ciência tem aumentado, e a revolução digital que mudou radicalmente a nossa relação com a tecnologia criou novas formas de comunicação e aprendizagem. Os centros de ciência têm mostrado uma grande capacidade de resposta aos desafios atuais, adaptando-se aos contextos locais, respondendo às necessidades da comunidade e refletindo políticas de inclusão. Os governos, as organizações científicas, as instituições internacionais e o mundo da educação reconhecem que o engajamento dos cidadãos nas questões científicas e tecnológicas mundiais atuais é fundamental para o desenvolvimento, a prosperidade e o bem-estar de todos. Cerca de 3.000 centros de ciência em todo o mundo estão estimulando a experimentação e a aprendizagem baseada na investigação, conseguindo assim conquistar a confiança dos seus mais de 310 milhões de visitantes anuais.

Cada vez mais, os centros de ciência vão além de uma abordagem prática dos fenômenos científicos. Muitos deles também estão envolvendo seus públicos no debate sobre os desafios mundiais, capacitando-os para se tornarem atores sociais ativos nas suas comunidades – contribuindo, assim, para cumprir com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a ser lançado em 2015.

Impacto Mundial dos Centros de Ciência

O nosso campo tem realizado progressos notáveis desde o Congresso Mundial de 2011. Novos centros de ciência foram criados – especialmente em África, na América Latina, em torno do Mediterrâneo, na Europa Oriental e na Ásia – com uma atenção crescente aos contextos locais, ao conhecimento tradicional e aos públicos mais diversos. O diálogo entre cientistas e público é cada vez mais frequente, aproximando o debate público sobre a ciência e a tecnologia dos centros de decisão. As pessoas estão agora mais preparadas para refletir sobre o investimento na ciência e os processos de decisão política, sendo mais estimuladas a participar ativamente na resolução dos problemas mundiais e locais. Ao promover a criatividade, a invenção e a inovação, os centros de ciência têm contribuído

de forma decisiva para a adoção de estilos de vida cada vez mais sustentáveis.

A Cúpula Mundial dos Centros de Ciência 2014

Um desenvolvimento sem precedentes de parcerias e colaborações tem promovido o engajamento público com a ciência para além de fronteiras culturais, políticas, econômicas e geográficas. Em nível mundial, atualmente é cada vez mais visível a cooperação com a educação formal, as artes, as empresas, os tomadores de decisão e a mídia. A Cúpula

Mundial dos Centros de Ciência de 2014 permitiu continuar esse processo, reforçando parcerias existentes e criando novas formas de colaboração que compartilham uma visão comum sobre o futuro. Para os centros de ciência e seus parceiros, este foi um encontro decisivo para enfrentar os desafios apresentados por um mundo em constante transformação.

A Cúpula de 2014 reforçou a consciência de tomadores de decisão, cientistas, empresas mundiais e instituições internacionais sobre a importância de se trabalhar em conjunto com centros de ciência em todo o mundo. Tais colaborações serão passos decisivos no objetivo comum de aproximação entre cidadãos, ciência e tecnologia, para a resolução de problemas mundiais. Os centros de ciência não são apenas lugares onde os visitantes têm experiências de aprendizagem agradáveis ou um momento agradável numa tarde chuvosa; são instituições únicas que transformam o modo como as pessoas de todas as idades pensam e agem. O reforço destas colaborações vai permitir um engajamento do público com a ciência e a tecnologia em uma dimensão estratégica sem precedentes, criando um ambiente de reforço recíproco das mensagens e intervenções de todos os intervenientes.

Nesta perspectiva, os centros de ciência, em todo o mundo e os seus parceiros comprometem-se com os seguintes objetivos para o futuro:

Vamos ...

1. Investigar formas mais eficazes de envolver as comunidades locais e públicos cada vez mais diversos, tendo em atenção diferenças de gênero.
2. Continuar trabalhando com perspectivas de se obter um impacto mundial positivo, para que as pessoas em todo o mundo estejam cada vez mais conscientes das oportunidades proporcionadas pela ciência e a tecnologia para o desenvolvimento sustentável da humanidade.
3. Chamar a atenção de tomadores de decisão e da mídia para o papel essencial do engajamento público com a ciência e a tecnologia em iniciativas mundiais de referência.
4. Reforçar a posição dos centros de ciência como espaços de confiança para familiarizar o público com novas soluções tecnológicas e tecnologias sustentáveis, e aumentar o uso potencial dessas soluções.
5. Liderar o desenvolvimento dos melhores métodos para o envolvimento dos alunos e otimizar a sua educação em contextos formais e não formais, utilizando tecnologias adequadas a contextos diversificados.
6. Envolver o público mais diretamente com a pesquisa científica, para empoderar as pessoas, abrir perspectivas, mudar atitudes e garantir que o trabalho das universidades e instituições científicas seja relevante para a sociedade e para as preocupações sociais numa escala mundial.
7. Trabalhar em conjunto para uma celebração criativa do Ano Internacional dos Centros de Ciências em 2019, incentivando as pessoas de todo o mundo a participar em iniciativas conjuntas de ciência, tecnologia e sociedade.

As seguintes pessoas e organizações, presentes na Cúpula Mundial do Centro de Ciências, saúdam o esforço dos centros de ciência para o diálogo com organizações similares tendo em vista os objetivos acima formulados.

Concordam em promover a Declaração nas suas instituições e responder positivamente a solicitações para a discussão de parcerias potenciais.